



EXTERNATO SÃO VICENTE DE PAULO

Rua Irmã Catarina,
275 4610-189 Felgueiras

Projeto Curricular de Escola



2018-2021

“Evangelizar através da educação, colaborando na formação integral das crianças, disponibilizando-nos para acolher todos os que nos procuram e com eles viver a Caridade”.

1 - Introdução

No Projeto Educativo do Externato S. Vicente de Paulo é claramente definida a nossa missão como escola católica e vicentina que pretende ir mais além da formação científica e técnica dos nossos alunos. Pretende-se também o desenvolvimento de valores de democracia e do humanismo, como a solidariedade e a tolerância, a responsabilidade, o rigor, o respeito pela dignidade de cada um, a assunção dos valores cristãos desenvolvidos e vividos por S. Vicente de Paulo e Sta. Luísa de Marillac.

O Projeto Educativo (PE) fundamenta a construção do Projeto Curricular do Externato (PCE) que constitui a matriz para a posterior elaboração dos Planos de Turma (PT).

Assim, este PCE pretende ser o ponto de partida para o desenvolvimento das competências individuais dos alunos nas áreas disciplinares e nas áreas não disciplinares, bem como das atividades de enriquecimento curricular dos níveis de ensino pré-escolar, 1º do Ensino Básico. Pretende ainda promover o desenvolvimento do saber, saber fazer e saber ser.

2 – Caracterização do Externato

História

A Comunidade de Santa Quitéria fica situada no concelho de Felgueiras, no distrito do Porto.

Esta casa, centenária, está situada num belo monte onde existe um santuário dedicado a Santa Quitéria.

A sua fundação reporta-se ao ano de 1870. Iniciou a sua atividade como colégio em outubro do mesmo ano.

Em 1877, ergueu-se uma nova construção, onde estavam previstas salas para escola e costura.

O Padre Álvares de Moura pede à Casa Mãe a vinda de Irmãs para se ocuparem da educação das alunas.

Em janeiro de 1882, sendo Superiora Geral a Irmã Marie Derieux, as Filhas da Caridade, vindas de Paris, assumem a Direção do colégio.

Este edifício, propriedade do Padre Álvares, é legado em testamento ao Padre Miel, Visitador dos Padres da Missão. Num ímpeto de generosidade, a Congregação da Missão acabou por cedê-lo gratuitamente às Filhas da Caridade.

Em outubro de 1910, com a proclamação da República, as Irmãs são obrigadas a retirar-se para fora do país, depois de terem dado todos os seus bens aos pobres.

Em 1934, o Padre Henrique Machado, da Congregação da Missão, ajudado pelas Filhas de Maria e as Mães Cristãs, comprou a casa em ruínas.

As Irmãs voltam em 7 de outubro de 1938 com uma nova finalidade: A Casa destinava-se a Aspirantado e Seminário (Noviciado) para as candidatas à Companhia. Em 1949, o Aspirantado e o Seminário (Noviciado) são transferidos para a nova Casa Provincial em Lisboa.

No edifício passou a funcionar uma escola e um Internato para crianças pobres. Desde 1950, que a Escola passou a designar-se como “Externato de S. Vicente de Paulo”. Neste momento, é propriedade da Associação de Beneficência “Casas de S. Vicente de Paulo”.

Aqui funcionam as seguintes valências: Creche Jardim de Infância 1º ciclo do Ensino Básico Internato.

Em 1990, foi inaugurado um novo pavilhão destinado a salas de aula, Biblioteca, Secretaria, aposentos para acolher os jovens da Juventude Mariana Vicentina (JMV).

Para além disso, esta casa foi e continua a ser, sede de diversas Associações: Filhas de Maria, Mães Cristãs, Confraria da Caridade, J.M.V. com a colaboração dos Padres da Congregação da Missão.

Identidade

- O Externato São Vicente de Paulo é uma Escola privada, que segue um modelo de Educação Católica e Vicentina.
- É propriedade da Associação de Beneficência Casas de São Vicente de Paulo.
- Foi fundado em 1952 e reconhecido pelo alvará 1332, de 19/11/1953, baseado, juridicamente, no art. nº 20 da Concordata de 1942 entre a Santa Sé e o Estado Português.
- Tem sede na Rua Irmã Catarina, 275, em Felgueiras.
- Insere-se no quadro das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do ensino particular e cooperativo, na creche e Pré-escolar.
- Ministra a educação como um serviço, não tendo fins lucrativos.
- Acolhe crianças de níveis etários diferentes, que vão dos três meses aos dois anos (Creche); dos três aos cinco anos (Pré-escolar) e a partir dos seis (1.º ciclo do ensino básico).

- Leciona os programas escolares oficiais, estabelecidos pelo Ministério da Educação e é detentor de autonomia pedagógica nos termos da lei.

3 - Escola Católica Vicentina

Missão

“Evangelizar através da educação, colaborando na formação integral das crianças e jovens, disponibilizando-nos para acolher todos os que nos procuram e com eles viver a caridade”.

O Externato procura colaborar na formação integral das crianças e jovens que a frequentam e norteia todo o seu projeto pedagógico pelos valores do Evangelho e do carisma Vicentino legado pelos seus fundadores.

Como Escola Católica, quer afirmar o compromisso evangelizador, colocando o “aluno” no centro da sua atividade.

Sendo uma permanente preocupação do Externato identificar, refletir e intervir em problemas de ordem social, espera-se dos Pais e Encarregados de Educação uma plena sintonia educativa com a Instituição.

Como Escola Católica e Vicentina, considera ainda, como um princípio fundamental, a vivência da Comunidade Educativa segundo a pessoa de Jesus Cristo, preparando os alunos para serem participantes ativos na transformação e melhoria da sociedade, ao estilo vicentino. Para isso, procura educar os seus alunos nos valores vicentinos que enriquecem a ação educativa e cuja prática considera urgente e indispensável em toda a sociedade em geral e nas famílias dos alunos em particular.

Assim, a Escola Católica Vicentina pretende:

- Educar para os valores da Liberdade, da Justiça, da Solidariedade, do Amor Fraternal e da Paz;
- Descobrir e cultivar todas as componentes da sua personalidade: espirituais, físicas, intelectuais e afetivas;
- Compreender e viver a dimensão ética e transcendente da pessoa;
- Perceber o tema religioso de forma fundamentada e crítica;
- Compreender a coerência entre a fé e o conjunto de saberes, valores e atitudes de modo a fazer uma síntese entre a fé e a vida;
- Sensibilizar para a missão Vicentina, desenvolvendo a prática da Caridade;
- Estimular a cooperação, a colaboração, a participação e o compromisso;

- Despertar o sentido do outro para a solidariedade universal, em especial para com os mais desfavorecidos;
- Propor a humildade como valor orientador de um projeto de vida pessoal;
- Priorizar a cooperação entre Escola e Família, pelo envolvimento parental no desenvolvimento integral dos educandos;
- Desenvolver a formação integral do aluno na procura do sentido da vida e da realização de opções pessoais livres e adequadas, em todas as vertentes que compreendem o Ser Humano;
- Proporcionar vivência religiosa a nível familiar;
- Valorizar o saber como meio de melhor servir;
- Promover a realização pessoal e profissional de todos os intervenientes da comunidade educativa;
- Levar os alunos a descobrir, desenvolver e orientar todas as suas capacidades e aptidões;
- Estimular o trabalho intelectual, experimental e a criatividade dos alunos;
- Valorizar a convivência, favorecer a relação entre os alunos e desenvolver a capacidade de perdoar;
- Fomentar o respeito pelos valores culturais e do património;
- Desenvolver o sentido crítico no que concerne às transformações económicas, sociais e culturais da sociedade.

Sendo uma permanente preocupação do Externato identificar, refletir e intervir em problemas de ordem social, espera-se dos Pais e Encarregados de Educação uma plena sintonia educativa com a Instituição. É importante que seja proporcionada vivência religiosa a nível familiar.

Considera-se que o princípio fundamental do Externato é a vivência da Comunidade Educativa segundo a pessoa de Jesus Cristo, preparando os alunos para participarem ativamente na transformação e melhoria da sociedade, ao estilo vicentino.

Para isso, procura educar os seus alunos para a Liberdade, para a Justiça, para a Caridade e para a Paz, como valores que enriquecem a ação educativa e cuja prática considera urgente e indispensável em toda a sociedade em geral e nas famílias dos alunos em particular.

4 - Recursos

Parcerias e Protocolos

Câmara Municipal de Felgueiras;

Proteção Civil;

UDIPSS - União das IPSS;

Secretariado Diocesano do Ensino Religioso;

AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.

Recursos Materiais

Relativamente ao espaço ocupado pelo Externato, podemos referir que se encontram a funcionar as seguintes salas:

- Berçário – duas salas
- Creche – quatro salas
- Pré-escolar – três salas
- 1º Ciclo EB – quatro salas de aula
- 1 Sala de Informática
- 1 Sala de Música
- 1 Sala de Audiovisuais
- 1 Ginásio com balneários e vestiários
- 1 Sala de Professores e Educadores
- 1 Sala de atendimento
- 1 Secretaria
- 1 Refeitório
- 1 Cozinha e Copa
- 1 Capela
- Recreio
- 1 Espaço Coberto destinado a Atividades de Tempos Livres.
- 1 Biblioteca
- 1 Sala de convívio

População Escolar

O Externato é frequentado por alunos oriundos de diferentes culturas, etnias e religiões, com idades compreendidas entre os primeiros meses de vida e os dez anos, nas seguintes valências: Creche, Pré-escolar e 1.º do EB. Ao Externato, nas quatro valências, está autorizada a seguinte capacidade:

NÍVEL	IDADE	LOTAÇÃO
Creche	4 meses aos 3 anos	32
Pré – escolar	3 aos 6 anos	75
1º. Ciclo EB - 1º. Ano	6 anos	150
1º. Ciclo EB – 2º. Ano	7 anos	
1º. Ciclo EB – 3º. Ano	8 anos	
1º. Ciclo EB – 4º. Ano	9 anos	

Corpo Docente

É constituído por:

- 7 Educadoras de Infância;
- 4 Professores do 1º. Ciclo do Ensino Básico;
- 1 Professores Coadjuvantes de Expressão Físico-motora;
- 1 Professor Coadjuvante de Expressão Musical;
- 1 Professor de Inglês;
- 1 Professor de Informática
- 1 Professor de Karaté
- 1 Professor de Dança.

Colaboradores não docentes

- 10 Auxiliares de Ação Educativa;
- 5 funcionários de serviços gerais,
- 2 funcionários de serviços administrativos;

5 – Serviços

Gabinete de apoio Psico Socioeducativo

A assistência psicológica é, atualmente, assegurada por uma psicóloga em regime de prestação de serviços, desenvolve as suas atividades de acordo com um projeto de Assistência do Gabinete de Apoio Psico Socioeducativo que é apresentado e discutido com a direção do Externato no início de cada ano letivo. Além da psicóloga faz parte deste Gabinete uma Técnica de Serviço Social e também uma Terapeuta da Fala que, em regime de prestação de serviços, colabora com o Externato.

O Gabinete Psico Socioeducativo atua nas vertentes pedagógica, psicológica e social e a sua ação passa, em geral, por:

- Avaliar e analisar situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento, problemas de natureza emocional e propor modalidades de resposta adequadas ao tipo de problemas identificados;
- Avaliar, em anos de transição e em situação de grupo, as competências cognitivas dos alunos;
- Apoiar os alunos (quer individualmente, quer em contexto de grupo, de acordo com as necessidades) no seu desenvolvimento integral e na construção da sua identidade pessoal;
- Elaborar projetos que promovam o desenvolvimento das várias competências envolvidas no processo de aprendizagem e de socialização;
- Desenvolver um trabalho conjunto com a Comunidade Educativa que promova a melhor relação alunos/escola;
- Envolver e apoiar a família no processo psicopedagógico;
- Refletir sobre questões de natureza pedagógica relacionadas com os alunos sinalizados como tendo dificuldades de aprendizagem;
- Colaborar na partilha e troca de experiências pedagógicas;

O Serviço Social procura promover uma melhor adaptação dos indivíduos, famílias e outros grupos ao meio social em que vivem, auxiliando-os na solução dos seus problemas (familiares, económicos...).

Neste sentido, o técnico do serviço social do Externato tem as seguintes funções:

- Estudo/diagnóstico, intervenção e encaminhamento de “situações problema” dos alunos e respetivas famílias, procurando dar uma resposta adequada e individualizada a cada uma das situações, através de um trabalho de equipa interdisciplinar;

- Análise socioeconómica das famílias com o objetivo de fixar as mensalidades dos novos alunos e atualizá-las para cada ano letivo;
- Seleção e admissão de novos alunos para as valências de Creche e Pré-escolar.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO EXTERNATO

1 – Pilares

O Externato existe em função de e para os alunos. Deste modo, pretende ser uma escola de referência na comunidade educativa, aberta às dinâmicas de mudança, assente na motivação e compromisso de todos os educadores com o sucesso educativo dos alunos, incentivando e dinamizando mecanismos que visem a excelência a nível individual, mas respeitando o ritmo e método mais adequados a cada personalidade.

Assim, procura promover nos alunos o desenvolvimento das suas competências cognitivas, psicomotoras e socio afetivas, respeitando as suas características individuais e preparando-os para serem cidadãos conscientes, responsáveis e criticamente atuantes, bem integrados no mundo em que vivem e capazes de se adaptar às mudanças e a novos desafios.

Para isso, estabelecem-se, como principais metas:

1. Prosseguir no caminho da melhoria das condições que permitam a formação integral do aluno e o seu sucesso;
2. Prosseguir no caminho da melhoria das condições para que o Externato continue a ser considerado um lugar de estudo e de reflexão com uma motivação cada vez maior, um lugar de trabalho de equipa e de projetos de turma interdisciplinares com estratégias ativas/diversificadas/ diferenciadas;
3. Valorizar e estruturar a pedagogia baseada no carisma vicentino;
4. Desenvolver iniciativas que, de forma progressiva, constituam elementos identificadores do Externato, projetando a sua imagem no exterior;
5. Continuar a promover uma articulação curricular, horizontal e vertical, que permita aos alunos a aquisição de aprendizagens significativas;
6. Contribuir para o desenvolvimento pessoal, profissional e vocacional dos funcionários docentes e não docentes;
7. Promover a diversificação e diferenciação em todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
8. Avaliar e melhorar a oferta educativa do Externato;
9. Fomentar a troca de experiências, a partilha e a cooperação entre os professores, técnicos e encarregados de educação;

10. Melhorar a qualidade das aprendizagens, fomentado a reflexão sobre as práticas e o processo de aprendizagem e a análise dos resultados académicos dos alunos;
11. Implementar e atualizar anualmente um plano de formação destinado a todos os docentes e não docentes;
12. Criar espaços de partilha e reflexão sobre a organização do Externato nos diferentes domínios (administrativo, financeiro, pedagógico);
13. Avaliar sistematicamente para promover a qualidade das aprendizagens, diversificando métodos e estratégias que conduzam a processos de aprendizagem baseados no rigor e exigência e num trabalho de equipa entre toda a Comunidade Educativa;

2 – Áreas de intervenção

Para a operacionalização dos objetivos estabelecidos e tendo por base a análise das várias vertentes organizacionais, elegeram-se quatro pilares de intervenção estratégica que se pretende estejam presentes e se desenvolvam em simultâneo.. Descritos no PE, são estes os pilares de intervenção estratégica que constituem o essencial da ação do Externato nos diferentes domínios:

- Observar

- Estruturar Autonomizar

- Expandir

Tendo por base o Projeto Educativo, o PCE desenvolver-se-á de acordo com as seguintes áreas do saber:

Conhecimento científico (Saber)

- conhecimento e desenvolvimento criativo nas diferentes áreas curriculares
- desenvolvimento tecnológico e operacionalização
- diferenciação e diversificação curricular como estratégia e apoio às capacidades individuais

Contextualização do Conhecimento (Saber fazer)

- Aprofundamento e aplicação do conhecimento científico, tecnológico e criativo
- Valorização e desenvolvimento experimental de aprendizagens ativas

Cidadania (Saber ser)

- Humanização e respeito pelo ambiente natural
- Respeito por si e pelo outro
- Respeito pela criação
- Respeito pelo mundo global como pertença de todos



ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Organização Pedagógica

Os Departamentos curriculares são constituídos por educadores e professores representantes dos diferentes níveis de ensino.

Calendário e Horário Escolar

- ✓ O Calendário Escolar é definido de acordo com as orientações do Ministério da Educação;
- ✓ É elaborado em junho, retificado no início de setembro e entregue aos Encarregados de Educação;
- ✓ Os horários escolares são elaborados de acordo com a legislação em vigor para cada nível de ensino.

Oferta Educativa

Para além da carga horária definida no desenho curricular nacional, o Externato optou por atribuir tempos de 60 minutos nas disciplinas de todos os níveis de ensino. Para além disto, os alunos dispõem ainda de outras atividades, no âmbito da oferta de escola, de enriquecimento pessoal e educativo.

Assim, os alunos iniciam a aprendizagem da Língua Inglesa, da Expressão Musical, Expressão Físico -Motora e Informática a partir do pré-escolar.

Desde o pré-escolar ao 1º ciclo, procura-se que os professores trabalhem em equipas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares no sentido de concretizarem a articulação vertical e horizontal dos conteúdos programáticos, proporcionando aprendizagens significativas, com grau crescente de profundidade e complexidade na abordagem dos vários temas. As práticas pedagógicas são planificadas em grupo, respeitando as características individuais dos alunos, considerando a realização de atividades motivadoras que promovam a aplicação prática dos conteúdos trabalhados teoricamente, recorrendo à utilização das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem e fomentando a aprendizagem cooperativa.

Dentro do espírito de uma escola inclusiva, construtora de uma sociedade de e para todos, é preocupação do Externato dar resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Matriz Curricular 1º Ciclo

Componentes do Currículo	Carga Horária semanal			
	1º Ano (Horas)	2º Ano (Horas)	3º Ano (Horas)	4º Ano (Horas)
Português	7	7	7	7
Matemática	7	7	7	7
Estudo do Meio	3	3	3	3
Educação Artística (Dramática, Música, dança e Artes Visuais)	5	5	5	5
Educação Física				
Inglês	0	0	2	2
Oferta Complementar Apoio ao Estudo	3	3	1	1
Educação Moral e Religiosa Católica	1	1	1	1

Atividades de Enriquecimento Curricular

Sendo o principal objetivo do Externato a formação integral dos alunos, é valorizada a educação em todas as suas componentes, o que inclui, naturalmente, não só as situações de trabalho, mas também as que envolvem os tempos livres e o lazer, através das quais se transmite aos alunos os benefícios físicos e mentais do exercício regular de desportos e de atividades culturais, numa perspetiva de práticas de vida saudável.

Assim sendo, o Externato disponibiliza a todos os alunos do 1º ciclo do EB outras ofertas de carácter opcional definidas no início do ano letivo e sujeitas a inscrição prévia. Nesta oferta destacamos: Cavaquinho, dança e xadrez.

O Externato motiva os alunos a participarem em ações de solidariedade bem como nas várias festividades organizadas ao longo do ano letivo, de acordo com o tema geral definido anualmente.

Durante a 1ª quinzena de Agosto o Externato encontra-se aberto

Os alunos serão orientados por professores e outros técnicos de acordo com a especificidade das diversas atividades.

Projetos e festividades

Contribuindo para a transformação da escola num espaço aberto à construção de aprendizagens significativas, o Externato tem dinamizado o desenvolvimento de projetos que envolvam toda a comunidade educativa. Assim, os alunos são motivados a participarem em ações de solidariedade bem como nas várias festividades organizadas ao longo do ano letivo, de acordo com o tema geral definido anualmente e presentes no Plano Anual de Atividades.

Operacionalização

Este Projeto Curricular define as orientações de natureza curricular que serão operacionalizadas nos Planos de Turma e Plano Anual de Atividades, tendo em conta os seguintes objetivos:

- ✓ Promover uma articulação curricular, horizontal e vertical, que permita aos alunos a aquisição de aprendizagens significativas;
- ✓ Respeitar o ritmo e capacidade de aprendizagem individuais;
- ✓ Promover a diversificação e diferenciação de métodos e processos de aprendizagem de todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
- ✓ Valorizar a avaliação formativa e formadora em todas áreas curriculares;
- ✓ Promover práticas pedagógicas ativas, recorrendo a tecnologias de informação e experiências de aprendizagem;
- ✓ Fomentar o recurso à metodologia de projeto;
- ✓ Fomentar o trabalho cooperativo entre os alunos;
- ✓ Valorizar o conhecimento científico e sua contextualização;
- ✓ Fomentar a troca de experiências, a partilha e a cooperação entre os professores, técnicos e encarregados de educação.

As estratégias de operacionalização serão definidas pelo Professor Titular de Turma/Conselho de turma.

A elaboração dos Planos de Turma está a cargo do Professor Titular, no 1º. Ciclo, ficando disponíveis a partir do mês de outubro, para consulta sempre que necessário.

A sua elaboração respeitará não só as determinações legais do Ministério da Educação, mas também o Projeto Educativo e Curricular de Escola.

Plano de Formação

O Externato elabora anualmente o seu plano de formação contínua para o pessoal docente e não docente, de acordo com as necessidades sentidas, o qual está em permanente atualização.

Para o ano letivo 2018/2019, propomos para os Educadores/professores:

Formação interna

- ✓ A abordagem dos temas selecionados, será da responsabilidade dos Educadores/Docentes que se disponibilizarem para a sua concretização;
- ✓ Abordagem, reflexão e partilha sobre metas curriculares/ programação /programa/ planificação e elaboração de matrizes;
- ✓ Funções do Coordenador do jardim-de-infância.

Formação externa

- ✓ O Externato propõe para todos os educadores/docentes formação sobre os seguintes temas:
 - Relação Educador/Professor Titular de Turma e o Encarregado de Educação;
 - Relação escola/família;
 - Ética e responsabilidade.

Para o ano letivo 2018/2019, propomos para o pessoal não docente:

Formação externa

- ✓ O Externato propõe para todos colaboradores não docentes formação sobre os seguintes temas:
 - Relação Pessoal não docente/Educador/Professor Titular de Turma e o Encarregado de Educação;

Para o ano letivo 2018/2019 propomos o seguinte plano de formação:

Formação Interna

Decorrente das necessidades diagnosticadas nos diversos Departamentos Curriculares. A abordagem dos temas selecionados será da responsabilidade dos Educadores/Docentes que se disponibilizarem para a sua concretização;

Abordagem, reflexão e partilha sobre metas curriculares/ programação/ programa/ planificação e elaboração de matrizes).

Formação Externa

O plano de formação externa para o ano letivo 2018/2019 para o pessoal docente e não docente encontra-se em anexo

Critérios Gerais avaliação

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

- ↺ Diagnóstica
- ↺ Formativa
- ↺ Sumativa

Finalidades da avaliação / procedimentos	Instrumentos
Fazer o diagnóstico do ponto de partida dos alunos: Identificar interesses, conhecimentos e expectativas dos alunos face a um assunto.	Observação direta Inquéritos de expectativas Teste diagnóstico
Exercer uma função reguladora do processo de ensino e aprendizagem: Fornecer informações sobre a aprendizagem.	Ficha de avaliação formativa de conhecimentos e de competências/capacidades. Grelhas de autoavaliação Grelhas de observação de desempenho dos alunos.
Fazer o balanço das aprendizagens, para situar e classificar os alunos.	Testes formais
Desenvolver competências de organização do conhecimento. Desenvolver hábitos de trabalho e procedimentos de pesquisa. Organizar as aprendizagens.	Trabalhos de casa. Trabalhos de pesquisa. Produção de textos.
Desenvolver competências de autoavaliação	Fichas de autorregulação de conhecimentos. Grelha de autorregulação de competências/capacidades. Grelhas de autorregulação de trabalho de grupo.

Domínios a avaliar e respetivos pesos:

Domínio	Percentagem	
Cognitivo, Raciocínio e Comunicação	80%	Parâmetros e critérios estabelecidos por disciplina
Atitudes e Valores	20%	Valores fixos para todas as disciplinas

ATTITUDES E COMPORTAMENTOS (1º Ciclo)

Atitudes E Comportamentos	Realização dos TPC	3	8%	20%	
	Organização do caderno diário	2			
	Material	2			
	Pontualidade (1ª hora da manhã e da tarde)	1			
	Comportamentos	Cooperação	2		12%
		Relações Interpessoais	2		
		Participação Interesse	4		
		Atenção Concentração	4		

Critérios específicos de avaliação – 1º Ciclo

PORTUGUÊS

1.º E 2.º ANOS

Atitudes / valores	Pontualidade	2%	20%
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

Conhecimentos e capacidades	Domínios programáticos	Oralidade	Compreensão do oral	Audição (E.L.)	5%	15%	80%
			Interpretação de texto oral				
		Expressão oral	Interação discursiva	10%			
			Produção de texto oral				
		Leitura e Escrita	Fluência de leitura	Velocidade, precisão, prosódia	10%		
				Leitura expressiva (E.L.)			
			Compreensão de texto (L. / E.L.)		10%		
			Registo e organização da informação				
			Ortografia e caligrafia				
		Produção de texto	Planificação, textualização e revisão	10%			
Produção expressiva (E.L.)							
Gramática	Classes de palavras Morfologia e lexicologia Sintaxe	5%					
Avaliação formal das aprendizagens	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	40%					

3.º E 4.º ANOS

Conhecimentos e capacidades	Domínios programáticos	Oralidade	Compreensão do oral	Audição (E.L.)	2%	4%	80%
				Interpretação de texto oral			
			Expressão oral	Interação discursiva	2%		
		Produção de texto oral					
		Produção expressiva (E.L.)					
		Leitura e Escrita	Fluência de leitura	Velocidade, precisão, prosódia	6%	16%	
				Leitura expressiva (E.L.)			
			Compreensão de texto (L. / E.L.)	10%			
			Registo e organização da informação				
			Ortografia e caligrafia				
Produção de texto	Planificação, textualização e revisão						
	Produção expressiva (E.L.)						
Gramática	Classes de palavras Morfologia e lexicologia Sintaxe	10%					
Avaliação formal das aprendizagens	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	50%					

• MATEMÁTICA

1.º E 2.º ANOS

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Trabalho em sala de aula	Fichas formativas	20%	40%	80%
			Avaliação oral	20%		
		Comunicação matemática	Explicitação e vocabulário	10%		
		Avaliação formal das aprendizagens	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	30%		

3.º ANO

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Trabalho em sala de aula	Fichas formativas	20%	30%	80%
			Avaliação oral	10%		
		Comunicação matemática	Explicitação e vocabulário	10%		
		Avaliação formal das aprendizagens	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	40%		

4º ANO

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Trabalho em sala de aula	Fichas formativas	15%	25%	80%
			Avaliação oral	10%		
		Comunicação matemática	Explicitação e vocabulário	10%		
		Avaliação formal das aprendizagens	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	45%		

• **ESTUDO DO MEIO**

1.º E 2.º ANOS

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Trabalho em sala de aula	Fichas formativas	20%	40%	80%
			Avaliação oral	20%		
		Comunicação	Explicitação e vocabulário	10%		
		Avaliação formal das aprendizagens	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	30%		

3.º ANO

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Trabalho em sala de aula	Fichas formativas	10%	30%	80%
			Avaliação oral	10%		
			Trabalho de pesquisa	10%		
		Comunicação	Explicitação e vocabulário	10%		
		Avaliação formal das aprendizagens	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	40%		

4.º ANO

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Trabalho em sala de aula	Fichas formativas	10%	25%	80%
			Avaliação oral	5%		
			Trabalho de pesquisa	10%		
		Comunicação	Explicitação e vocabulário	10%		
		Avaliação formal das aprendizagens	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	45%		

• **INGLÊS**

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Oralidade	Compreensão do oral	20%	80%
			Léxico	5%	
			Interação Oral	45%	
		Leitura e Escrita	Leitura	5%	
			Escrita	5%	

• **EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA**

1.º E 2.º ANOS

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Perícia e Manipulação	30%	80%
		Deslocamentos e equilíbrio	30%	
		Jogos	20%	

3.º E 4.º ANOS

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Ginástica	30%	80%
		Jogos	30%	
		Atletismo	20%	

• **EXPRESSÃO MUSICAL**

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Criação e Experimentação (improvisação e acompanhamento)	10%	80%	
		Interpretação e Comunicação (instrumental e vocal)	10%		
		Perceção sonora e musical (Intensidade, Timbre, Altura, Forma e Ritmo)	10%		
		Culturas musicais nos contextos (música como património e identidade social e cultural)	10%		
		Aquisição de conhecimentos	10%		40%
		Compreensão de conceitos	10%		
		Capacidade de interpretação	10%		
		Aplicação de conhecimentos	10%		

- **EXPRESSÃO DRAMÁTICA**

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Jogos de Exploração	Corpo	10%	80%		
			Voz	5%			
			Objetos	5%			
			Espaço	5%			
		Jogos dramáticos	Linguagem não verbal	5%			
			Linguagem Verbal	5%			
			Linguagem Gestual	5%			
		Aquisição de conhecimentos				10%	40%
		Compreensão de conceitos				10%	
		Capacidade de interpretação				10%	
		Aplicação de conhecimentos				10%	

- **EXPRESSÃO PLÁSTICA**

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Criatividade	20%		80%
		Valor estético			
		Técnica e métodos de trabalho	20%		
		Organização			
		Aquisição de conhecimentos	15%	40%	
		Compreensão de conceitos	10%		
		Capacidade de interpretação	5%		
		Aplicação de conhecimentos	10%		

- **TIC**

1.º E 2.º ANOS

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Trabalho em sala de aula	Trabalho individual / grupo	45%	80%
		Comunicação	Domínio do vocabulário técnico	5%	
		Avaliação formal das aprendizagens	Testes / Projeto final	30%	

3.º ANO

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Trabalho em sala de aula	Trabalho individual / grupo	35%	80%
		Comunicação	Domínio do vocabulário técnico	5%	
		Avaliação formal das aprendizagens	Testes / Projeto final	40%	

4.º ANO

Percentagem	Classificação Qualitativa
0% - 19%	Fraco
20% - 49%	Insuficiente
50% - 69%	Suficiente
70% - 89%	Bom
90% - 100%	Muito Bom

Conhecimentos e capacidades	Domínios	Trabalho em sala de aula	Trabalho individual / grupo	30%	80%
		Comunicação	Domínio do vocabulário técnico	5%	
		Avaliação formal das aprendizagens	Testes / Projeto final	45%	

Critérios de Classificação

- TRABALHO DESENVOLVIDO NAS ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES

Nas áreas curriculares não disciplinares utilizar-se-ão as classificações de :

Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bem
--------------	----------	--------------

AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Curricular do Externato é feita pela Diretora Pedagógica.

Nota: Este Projeto Curricular será objeto de avaliação e reformulação no final de cada ano letivo.